

# O DOM DO CONSELHO

◆ Pe. José Alem, cmf ◆

**O**s dons do Espírito Santo refletem o amor, o grande e único dom, com cada um representando diferentes aspectos dele, como objeto visto de diversos ângulos. Para viver plenamente esses dons é necessário seguir o caminho de Jesus, acreditando no amor, cumprindo os mandamentos e praticando as bem-aventuranças, assim, desenvolvemos os dons do Espírito e crescemos em sabedoria e graça. Esse processo envolve meditação, oração e uma vivência concreta da presença de Deus em nossas vidas e na Igreja. Falaremos, então, do dom do conselho.

Conselho é uma expressão do amor. Aconselhar não é simplesmente dizer o que alguém acha ou pensa sobre determinadas decisões a tomar, nem mesmo se trata de dizer aos outros o que devem fazer para conseguir o que desejam. É indispensável esse dom para poder conhecer bem onde chegar nas coisas do espírito. Isso vale tanto para si como para os outros.

## Podemos aconselhar mesmo sem dizer palavras, apenas com gestos

Quando vemos, por exemplo, alguém sofrendo e tomamos uma atitude sobre o que devemos fazer de bem para ajudá-lo dizemos com a própria vida o que é amar.

Também precisamos saber a razão da nossa fé, por isso, responder quando nos perguntam, expor por amor experiências da fé que vivemos no amor, explicar a fé para outros, como se faz na catequese, por exemplo, quando ajudamos as pessoas a pensarem melhor nas decisões a tomar de modo que busquem somente o bem; tudo isso é também o dom do conselho.

Aconselhar é ajudar a si e ao outro a pensar, refletir, orar, buscar ajuda se necessário para esclarecer melhor seus pensamentos e sentimentos para tomar a decisão certa, não a mais cômoda ou agradável.

Toda a Bíblia relata muitos conselhos dados por Deus a seu povo. O amor também é conselho. ●

Imagem: user11878095 / Freepik

